

Fabio Soares - Pra Quem Domou Nostalgia

tom:

Intro: A A7M Dbm Em A
 Bm7 E Bb A B7 A
 B7 E A E7 E A

A Gbm
 Quando abanco minha silhueta em frente ao galpão posteiro
 Dbm7 D
 E miro os olhos campeiros na direção da mangueira
 Bm7 Dbm7
 O vento frio corta o rosto sopra varrendo as planuras
 D E7
 Mostrando verdades cruas que ganhei aqui no posto

Gbm7 E
 O mate me dá razão pra recordar o passado
 D E7
 Tantos momentos sagrados que tive nesse rincão
 Gbm7 E
 Pois o mouro me entendia quando no lombo eu pulava
 D E7
 Cumprindo a lida machaça no arrebol dos meus dias

A Db7 D Db
 Me falta força nos braços pra tocar adiante a lida
 Gbm D
 Sinto esvaír-me a vida que amparou os meus laços

Bm A Db7 Gbm
 Pra quem domou nostalgias neste rancho solidão
 B7 E
 Só os do coração conseguem ver alegrias
 D A E7 A
 Só os olhos do coração conseguem tem alegrias.

(A Db7 Gbm7 E E7 D)
 (A Db7 Gbm7 B7 E7 A)
 (D Dbm7 Bm F C)

A Gbm
 O ovelheiro ainda late ? parece anunciar alguém
 Dbm7 D
 Há tempos não vem ninguém ? a estância virou saudade
 Bm7 Dbm7
 Avisto o velho galpão ? parceiro desde a infância
 D E7
 E o que sobrou na distância são quadras de solidão

Gbm7 E
 Sinto findar o meu tempo, mas não ficarei pra semente
 D E7
 Confio na minha gente, não vou restar ao relento
 Gbm E
 Aqui o destino é outro: Me deixem num campo firme
 D E7
 Pra um dia eu rebrotar livre feito uma alma de potro

Acordes

